

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.464 (Ano B/Verde) 5º Domingo do Tempo Comum 07 de fevereiro de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

EVANGELIZAR É LEVAR A TODOS O AMOR E A MISE- RICÓRDIA DE DEUS.



Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai misericordioso e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Nesta celebração da fé, irmãos e irmãs, somos iluminados pela Palavra de Deus para nos colocar a serviço daqueles que mais sofrem. O mal e o pecado são realidades humanas que devem ser iluminadas na força do Evangelho. A solidariedade salvadora de Deus é a medida com que devemos amar os nossos irmãos. Esse é o coração do evangelho! Devemos empreender todos os esforços possíveis na luta contra o mal e o sofrimento que flagelam a humanidade. Fazendo memória do martírio da Ir. Dorothy no próximo dia 12, nos sintamos encorajados a assumir a defesa da vida dos mais pobres e marginalizados, com coragem e firmeza. Deus é a nossa força!

05. DEUS NOS PERDOA

D. Olhando para o nosso coração, muitas vezes encontramos pequenas raízes do mal que nos levam à indiferença e à falta de amor. Muito maior, porém, é a misericórdia de Deus que nos dá sempre a chance de trilhar novos caminhos de perdão e reconciliação. Confiantes, cantemos:

Senhor, tende piedade de nós! (2x) Pelo irmão... nº 242

D. Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

- Preparar com atenção o gesto de abertura da catequese e envio dos catequistas.

- Cantar o refrão "Tudo posso naquele..." nº 66 para ambientação e acendimento das velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Reunidos com fé, irmãos e irmãs, celebramos nossa Páscoa semanal. Com o Mestre Divino, fazemos nosso caminho de discípulos missionários. Queremos aprender, pelas palavras e gestos de Jesus, a reproduzir em nós o seu próprio jeito de sentir e de amar. Cantemos.

02. CANTO

Com a presença de Cristo entre nós... nº 84

03. SAUDAÇÃO

D. Nossa união como irmãos e irmãs deve ser sinal do amor de Deus que nos convida a amar e servir:

06. HINO DE LOUVOR

C. Reunidos pelo Espírito Santo, glorifiquemos ao Pai das misericórdias e a Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Glória a Deus nas alturas! Glória a Deus... n° 253

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Velai, ó Deus, sobre a Vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na Vossa graça, guardai-nos sob a Vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Jó 7,1-4.6-7

L.1 Leitura do Livro de Jó.

SALMO RESPONSORIAL: 146(147)

Refrão: Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 9,16-19. 22-23

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 1,29-39

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Alegria! Vamos todos... n° 295

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Por que há no mundo tantas pessoas que sofrem? E por que também o justo tem que sofrer? Eis a questão de fundo do livro de Jó. O sofrimento sempre foi e continua sendo motivo de angústia para os homens de todos os tempos e lugares. Quem de nós ainda não questionou os motivos de tantos acontecimentos: injustiças, guerras, doenças, calamidades, desencantos, exploração? Quem é culpado? Por que Deus permite essas coisas?

- O livro de Jó foi escrito para projetar um raio de luz sobre esse enigma. Jó é um servo de Deus, rico e feliz. É bondoso, generoso, fiel ao Senhor. De repente tomba sobre ele as maiores desgraças: perde filhos e fortuna, é golpeado por uma doença dolorosa. Até sua esposa se sente mal ao se aproxi-

mar dele. Seus amigos também o acusam de agir contra a vontade de Deus. Por que o Senhor o colocou numa situação tão desesperadora? Tudo isso é oração em Jó. Oração composta de gritos e lágrimas. Não esqueçamos: quem grita e chora, embora não o saiba, está invocando a Deus.

- No Evangelho, Jesus se defronta com essa realidade do sofrimento. Ele quer dizer: o mal existe, mas não é invencível. Pode e deve ser derrotado. É inútil atribuir a culpa a Deus ou aos homens. A atitude única é colocar-se ao lado das pessoas que sofrem e lutar contra o mal. Jesus não ensinou os discípulos a fórmula para operar milagres, como também não resolveu todos os problemas dos homens, mas em seus gestos, fez entender que Deus não aceita as situações nas quais o homem sofre. Ele está do lado de todos aqueles que não se conformam com a miséria humana. Ainda mais: com as curas, Jesus revela que sua vinda inaugura um tempo novo no qual será eliminada toda dor. O reino do mal já começou a ser combatido e derrotado. É a hora do Reino de Deus!

- O Evangelista Marcos nos apresenta Jesus diante de diversas situações da miséria humana. Começa na casa de Simão, onde a sogra dele está acamada e com febre. À tarde, são levados a Jesus muitos doentes e possuídos. No dia seguinte, Ele se afasta para rezar e em seguida, põe-se a caminho para ir a outros lugares onde existem pessoas precisando de ajuda. É interessante o episódio da cura da sogra de Pedro: Jesus não foge, pelo contrário, se aproxima. É assim que agimos? Como nos relacionamos com o sofrimento? Ele a segura pela mão e a levanta; a missão do cristão hoje é aproximar-se dos que não têm força. A mulher curada começa a servir Cristo e os irmãos. Isso é de grande significado. Quem foi curado e fez a experiência da libertação, deve agora ajudar a dinamizar a comunidade.

- A oração é o grande segredo de Jesus. Ele ia sempre à sinagoga, rezava em comunidade. Rezava também na solidão da montanha e no silêncio da noite; era sua oração pessoal. A verdadeira oração não é a fuga da dor, dos problemas da vida. Não é súplica de milagres simplesmente. É um encontro com Deus que nos permite enxergar o ser humano na sua totalidade, também com seus limites e dramas. Jesus exige que cada um se comprometa na missão de libertação que foi iniciada. Ele não toma o lugar da pessoa, mas conduz e acompanha com sua presença. Ele nos convida a ser sempre Igreja em saída, ao encontro de toda realidade humana

que precisa da luz do Evangelho da vida, do perdão e da misericórdia.

- Evangelizar é levar essa palavra boa de salvação e de paz para todos. É uma tarefa de libertação, que nos é dada pelo próprio Senhor a partir da graça do Espírito Santo recebida no nosso Batismo. Anunciar o Reino de Deus significa se comprometer com gestos concretos de superação do mal, da dor, da doença, da morte, como Jesus. A exemplo de Paulo na segunda leitura de hoje, estejamos tão enraizados nesse compromisso de vida e de fé, que possamos todos exclamar, como uma espécie de lema de vida: "ai de mim se eu não evangelizar!"

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. O Senhor nos convida a participar da sua própria missão. Como comunidade queremos renovar nossa disposição e comprometimento com o Reino de Deus: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Elevemos nossas preces a Deus Pai, que deseja que todos os seres humanos se salvem e participem do seu amor. A cada pedido, digamos juntos: *Ajudai-nos, Senhor, por Vosso amor.*

L.1 Pela santa Igreja de Deus, para que o Senhor a proteja e sustente. Rezemos ao Senhor.

L.2 Por todos os povos do mundo, para que Deus os conserve em concórdia e paz. Rezemos ao Senhor.

L.1 Pelas diferentes confissões cristãs, para que se unam em torno de ações de bondade em favor dos menos favorecidos. Rezemos ao Senhor.

L.2 Por todos os enfermos, para que sejam confortados por Deus e pelos irmãos. Rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos que trabalham na área da saúde, para que ajam como instrumentos do amor e da misericórdia de Deus. Rezemos ao Senhor.

D. Deus, nosso refúgio e força, fonte de compaixão, atendei as preces da vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos a Deus no final desta celebração a nossa oferta e o dízimo sincero, manifestando assim a nossa gratidão e o compromisso com a ação evangelizadora da Igreja.

Trabalho de um operário... n° 470

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

C. Irmãos e irmãs, santificados em Cristo glorifiquemos o Pai. Louvemos de todo coração, porque "é fiel o Deus que nos chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor".

Refrão: *Ó Pai somos nós o povo eleito, que Cristo veio reunir (2x).*

D. Nós Vos damos graças, ó Deus, porque Vós ouvís nossos pedidos e aceitais nossas orações. Sois bendito, Senhor! E bendito seja Aquele que vem em Vosso nome, Jesus, Vosso Filho, nosso irmão!

Refrão: *Quero cantar ao Senhor; sempre, enquanto eu viver. Hei de provar seu amor; seu valor e seu poder (2x).*

C. Pedimo-Vos o Espírito da unidade. Sejam uma só família para o louvor da Vossa glória. Em Vosso Espírito exultamos e nos alegramos. Ele faz de nós uma nação santa, comunidade sacerdotal, raça escolhida. E nos chama e envia pelo mundo inteiro para proclamar as maravilhas do Vosso amor de Pai.

Refrão: *E pelo mundo eu vou, cantando o teu Amor, pois disponível estou para servir-Te, Senhor (2x).*

D. Em Vós vivemos ó Pai, nos movemos e somos. E em Cristo, Vosso filho, possuímos aqui a garantia da vida futura. Ele está convosco e caminha conosco, agora e para sempre. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. A oração do Pai nosso nos compromete no amor solidário, gratuito, fraterno. Rezemos, com Jesus: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

Quando te domina o cansaço... n° 620

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, Vós quisestes que participássemos desta celebração. Fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Dia 11 é memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes e Dia Mundial do Enfermo. SUGESTÃO: Rezar o Terço ou fazer um momento mariano de oração em Comunidade em favor dos enfermos.

19. ABERTURA DA CATEQUESE E ENVIO DOS CATEQUISTAS

- O(A) coordenador(a) de catequese da comunidade convida os catequistas a se colocarem diante do altar, chamando cada um por seu nome. E prossegue:

Coordenador(a): Querida comunidade, aqui estão os(as) catequistas que aceitaram o convite do Senhor para assumir a tarefa de ajudar nossas crianças, adolescentes e jovens (e adultos) a dar passos mais firmes na sua fé. Queremos rezar por eles e sua missão: que deem bons frutos para o Reino de Deus!

Refrão: *Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor. Cristo também chegou para anunciar: não tenhas medo de evangelizar!*

Coordenador(a): Jesus, Mestre Divino, animai nossos catequistas em sua tarefa evangelizadora. Com seus catequizandos, aprendam a seguir mais de perto os ensinamentos da Vossa Palavra de vida e salvação. Sejam eles discípulos missionários fiéis e zelosos, anunciadores entusiasmados das Vossas

maravilhas!

Refrão: *E pelo mundo eu vou cantando teu amor, pois disponível estou para seguir-te, Senhor.*

Coordenador(a): Maria, Estrela da Evangelização, ajudai a nossa comunidade a crescer na fé, na esperança, na caridade. Nossos catequistas sejam testemunhas do amor de Deus, tendo a capacidade de guardar no coração as bonitas experiências de amor, como vós fizestes, Mãe querida!

Refrão: *Maria, Mãe da Igreja, Rainha universal, modelo de virtude, liberta-nos do mal. Ensina a ser fiel o povo do Senhor. Que o mundo se transforme num Reino de amor!*

Todos: *Ave Maria...*

Coordenador(a): Assim, irmãos e irmãs, enviamos estes evangelizadores para sua missão. E, em comunhão com toda a Diocese, começamos os trabalhos da catequese de nossa comunidade.

- Pode haver uma bonita salva de palmas. O(A) coordenador(a) pode avisar como será a divisão das turmas, horários e locais da catequese, bem como apresentar os catequistas a seus catequizandos, se for conveniente.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Nós somos o povo... n° 719

Leituras para a Semana

2ª Gn 1,1-19 / Sl 103(104) / Mc 6,53-56

3ª Gn 1,20-2,4a / Sl 8 / Mc 7,1-13

4ª Gn 2,4b-9.15-17 / Sl 103(104) / Mc 7,14-23

5ª Gn 2,18-25 / Sl 127(128) / Mc 7,24-30

6ª Gn 3,1-8 / Sl 31(32) / Mc 7,31-37

Sáb.: Gn 3,9-24 / Sl 89(90) / Mc 8,1-10

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br